

Pontos Negros de Conflitos no Trânsito de Manaus

CBN, 27 de janeiro 2026

1) Colônia Japonesa - Rua Heisei com Rua Waldemar Jardim Maués

Novo bairro japonês, área de expansão da cidade, vários projetos habitacionais, ligação da Av. Governador José Lindoso com Alameda Cosme Ferreira e Av. Nathan Xavier, com grande fluxo de veículos, **vias estreitas, sem drenagem, sem passeio público, mobiliário urbano inexistente, sem sinalização horizontal, vertical e semafórica, iluminação pública deficiente e ausência de transporte coletivo urbano regular e que atenda a grande demanda reprimida do bairro.**

Da Av. José Lindoso, **Rua Heisei até Rua Waldemar Jardim Maués: 950,0m**
R. Waldemar Jardim Maués da **Rua Heisei até Av. Nathan Xavier: 980,0m**
R. Waldemar Jardim Maués da **Rua Heisei até Av. Cosme Ferreira: 1.800,0m**

2) Av. dos Franceses - Cruzamento Rua Cacilda Pedrosa - Alvorada

Ponto de conflito permanente, **necessita urgentemente de arranjo viário, alargamento das cias na interseção, controle semafórico, melhorias nas travessias de pedestres, segurança viária para usuários do transporte coletivo, implantação de calçadas acessíveis e inclusivas.**

3) Av. Nilton Lins com retorno Bairro União – Parque das Laranjeiras

Ponto de conflitos viários, acidentes e estresse para condutores e pedestres. **Necessário urgente de nova geometria viária, sinalização semafórica, regulamentação e melhorias nas condições de segurança viária para condutores e pedestres.**

A ausência de sinalização adequada, de fiscalização e de um projeto viário eficiente tem transformado um trecho da avenida Professor Nilton Lins, na Zona Centro-Sul de Manaus, em um ponto negro de acidentes. O local fica antes da entrada do Aeroclube e serve de acesso ao bairro União, é utilizado diariamente por motoristas que trafegam entre a avenida Torquato Tapajós, o bairro Parque das Laranjeiras, União e Parque 10 de Novembro.

Motoristas afirmam que, sem fiscalização, todo tipo de infração acaba sendo cometido. “Aqui não tem fiscalização, tudo é permitido”, relata um morador da região. Ele destaca que o canteiro central da via possui largura suficiente para a implantação de uma obra de engenharia que permita retornos e conversões de forma segura.

O ponto é considerado estratégico, pois recebe veículos que seguem tanto da Torquato Tapajós quanto do Parque das Laranjeiras. Atualmente, o retorno nesses trechos não deveria ser permitido, devido ao risco elevado de colisões.

Moradores e condutores cobram a presença de agentes de trânsito para ordenar o tráfego e a implantação urgente de um projeto viário que garanta segurança para quem precisa acessar bairros como Parque das Laranjeiras, União e Parque 10 de Novembro.

Até o momento, como se constata, não há ações efetivas do poder público municipal para resolver o problema, o que aumenta a sensação de insegurança e revolta de quem passa diariamente pelo local.